

## EDITORIAL

### EDITORIAL

## As faces do envelhecimento humano

*The faces of human aging*

Flamínia Manzano Moreira Lodovici  
Elisabeth Frohlich Mercadante

*As faces do envelhecimento humano*, temática privilegiada no título deste Editorial relativo ao número 16(4) de nossa revista *Kairós Gerontologia*, quer nos dizer da plasticidade de olhar à condição humana e à riqueza da diversidade argumentativa quanto a objeto-teoria-método de seus autores.

Quer dizer também da mobilidade que os trabalhos ostentam na sua avaliação “cega” por pares nacionais e internacionais. A esses pareceristas devem-se agradecimentos por tornarem possível o aperfeiçoamento da escrita científica dos trabalhos aqui inclusos.

Cabe, de início, destacar que cada número de nossa revista tem trazido trabalhos, pelo menos 2, de autores estrangeiros (sejam artigos, resenhas ou entrevistas). O presente volume veicula, no seu total de 21 trabalhos vindos de diversas regiões brasileiras, os dois primeiros recebidos do exterior e que são:

- Um primeiro artigo assinado por 15 pesquisadores em parceria: dois da Argentina, dois da Colômbia, três do Uruguai, um do Equador, um da Venezuela, um da Bolívia, um de Honduras, um do Paraguai, um do Chile, um do Brasil, um da Espanha, que desenvolveram a pesquisa-conjunta e nos enviaram seu produto em forma de artigo, cujo problema nuclear é exposto no título “**Estereotipos negativos hacia la vejez em personas mayores de Latinoamérica**”. Pesquisa coordenada pela Profa. Dra. Viviana X. Lasagni Colombo, do Ministerio de Desarrollo Social y Humano, Dirección de

Adultos Mayores, Mendoza (Argentina), objetivou investigar a presença de estereótipos contra a velhice de idosos de dez países da América Latina, comparando o nível desses estereótipos e avaliando a influência de variáveis sociodemográficas na sua formação. A conclusão é a de que existem nas sociedades estereótipos negativos contra pessoas idosas, com diferenças entre grupos de países, devidas a condições sociosanitárias, educativas e econômicas que os afetam, fundamentalmente, assim como o nível de escolaridade.

- Um segundo artigo vindo de Portugal, de título “**Versão Portuguesa da Escala de Ansiedade Filial**”, de 5 pesquisadores em parceria, objetivou apresentar o processo de validação de uma determinada escala - a Escala de Ansiedade Filial para a língua portuguesa europeia (PE), tentando recuperar a preocupação antecipada (a dita ansiedade filial) manifesta por filhos adultos, diante da possibilidade de assumirem os cuidados com seus pais envelhecidos, relativamente à sua capacidade de cuidar e lhes oferecer bem-estar. Os resultados sugerem que a versão portuguesa da Escala de Ansiedade Filial apresenta características psicométricas adequadas, mostrando-se um instrumento bastante válido em sua aplicação.

Os demais 19 artigos chegaram de inúmeras regiões do Brasil, conforme explicitamos a seguir:

O terceiro artigo tem o título “**Intervenções psicossociais com grupos de idosos**”, recebido de duas pesquisadoras: a primeira, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); e a segunda, do Pós em Gerontologia, da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Objetiva o artigo apresentar sugestões de passos que podem orientar o trabalho em grupo com idosos, envolvendo o plano de intervenção, desde a análise da demanda, o contexto do grupo e do local onde as atividades são realizadas, as habilidades requeridas para o trabalho com idosos e a escolha do tema central da proposta de intervenção até a estrutura dos encontros, do primeiro ao último.

O quarto artigo deste volume 16(4) da nossa *Kairós Gerontologia*, recebido de 5 pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (RGS), intitulado “**Análise comparativa entre idosos ex-tabagistas institucionalizados e não institucionalizados quanto à função respiratória, níveis de ansiedade, de depressão**

**e de qualidade de vida**". As conclusões são as de que idosos ex-tabagistas institucionalizados apresentam piores condições respiratórias, maiores níveis de depressão e prejuízo na qualidade de vida em relação a idosos não-institucionalizados. Além disso, o tempo de cessação do tabagismo está associado a melhores níveis de função respiratória, o que demonstra que, mesmo no período de senescência, o abandono do tabagismo pode trazer benefícios à saúde dos idosos. Portanto, este estudo reforça a necessidade de políticas públicas voltadas para o combate do tabagismo na busca de um envelhecimento bem-sucedido.

**“Satisfação com a Vida na Percepção dos Idosos”** é o quinto artigo deste número, recebido de 2 pesquisadoras de Universidades diferentes: a primeira, da Faculdade São Francisco de Barreiras (BA); a segunda, do Depto. de Saúde Pública, da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, campus de Botucatu (SP), Brasil. Uma pesquisa qualitativa à luz da *Grounded Theory* objetivou compreender os fatores associados à satisfação com a vida, em idosos, no município de Barreiras (BA). Verificou-se que a satisfação com a vida não é algo estático (em apenas uma época da vida), mas dinâmico (contínuo no espaço/tempo) e dependente de múltiplos fatores: associado a acontecimentos durante o passar dos anos que, subjetivamente, podem nivelar para baixo, ou para cima, a satisfação naquele período de vida, ou ainda mudá-lo, à medida de novos acontecimentos que possam ocorrer conforme o passar do tempo. Acredita-se que o passado, o presente e as mudanças desejadas para o futuro possam servir para não desvincular a satisfação com a vida do restante da história de um conjunto de experiências, mas compreender, com esta experiência, como vem sendo vivenciada entre os idosos. Os idosos do município de Barreiras (BA) relataram o que, ao servir, associara-se à satisfação com a vida, e esses resultados chamam à reflexão de que as ações que permanentemente objetivem melhorias na qualidade de vida e, conseqüentemente, na sua satisfação, devem ser valorizadas focalizando histórias de vida, o valor à família e as condições de acesso à prevenção à saúde e aos serviços de saúde.

O sexto artigo recebido de 2 pesquisadoras da Faculdade Adventista de Hortolândia (SP), de título **“Fotografia e imagem corporal na maturidade”**. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção da imagem corporal de idosos através de relatos pessoais e preenchimento de uma escala de Imagem Corporal para Idosos. Por

meio de uma sessão de fotos e a aplicação de uma escala de avaliação de imagem corporal foram avaliados níveis de satisfação corporal. Como profissionais de educação física, os autores afirmam ter um papel extremamente importante nas mãos, pois com seu trabalho podem motivar ou desmotivar a prática esportiva na Terceira Idade, que neste segmento é ainda mais importante, pois essa prática definirá a qualidade de vida, a percepção corporal e a autoestima do idoso.

O sétimo artigo recebido de 3 pesquisadores, Maria Paula Silva Campos e Lucy Gomes Vianna, da Universidade Católica de Brasília (UCB), além de Afonso da Rocha Campos, Médico, do Senado Federal, Brasília (DF), Brasil, de título **“Os testes de Equilíbrio, Alcance Funcional e “Timed Up and Go” e o risco de queda em idosos”**. Os autores mostram que o risco de quedas aumenta com o envelhecimento, tornando-se problema de saúde pública. O estudo atual teve como objetivo identificar os fatores de risco de quedas em indivíduos idosos e analisar se os testes de equilíbrio, Teste de Alcance Funcional (TAF) e “Timed Up and Go” (TUG), identificam aqueles com maior susceptibilidade a cair.

O oitavo artigo recebido de pesquisadora da Universidad de Salamanca (ES), com o título **“Gerontólogo educacional brasileiro: a construção do modelo brasileiro”**, apresenta, em abordagem interdisciplinar, resultados de pesquisa realizada sobre a construção do modelo do gerontólogo educacional brasileiro. Constata-se que o gerontólogo educacional brasileiro supre a lacuna existente de um profissional para atuar nas três áreas da gerontologia educacional. Conclui-se que o modelo proposto, reúne competências para atender às demandas da população em geral com respeito à velhice e educação.

O nono artigo recebido de 2 pesquisadores, sendo um Membro do Núcleo de Estudos Núcleo de Estudos em Saúde Pública e Envelhecimento e o outro, com a função de Conselheira titular representante da SBGG e presidente do CNDI, na gestão 2010-2012, com o título **“O caráter simbólico dos direitos referentes à velhice na Constituição Federal e no Estatuto do Idoso”**, questiona a eficácia das Leis expressas na Constituição Federal e no Estatuto do Idoso, espaços em que o Estado aparece pleno de poderes, mas que logo vai se mostrar paradoxal quanto à aplicabilidade dessas Leis cujos resultados, em termos de benefícios à qualidade de vida, são lamentáveis pela constatação de sua ineficácia no atendimento às pessoas idosas.

O décimo artigo recebido de 4 pesquisadores da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), da cidade de Sobral (CE), de título **“Envelhecimento populacional e os desafios para a saúde pública: análise da produção científica”**, objetiva analisar as produções científicas existentes, que abordam o envelhecimento e os desafios para a Saúde Pública nos últimos 10 anos, com base nos dados da LILACS, MEDLINE, SCIELO E CIDSAÚDE, a partir dos descritores: envelhecimento, idoso e políticas públicas. Destacaram-se na análise dos artigos: (i) o elevado custo da atenção à saúde do idoso para os serviços de saúde; (ii) a importância da atuação interdisciplinar no cuidado ao idoso; (iii) e o valor dos novos modelos de cuidado que vêm sendo aplicados para superar esses desafios.

O décimo-primeiro artigo recebido de 2 pesquisadoras da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), de título: **“Considerações a respeito da vida de mulheres trabalhadoras de mais idade das camadas populares”**, propõe discutir a maior visibilidade das mulheres que têm mais de 60 anos nas últimas décadas, focalizando as condições de vida desse contingente feminino das camadas populares, em que se verificam: novas frentes de inserção delas na sociedade, a iniquidade de acesso à escolarização e as dificuldades encontradas no trabalho e de ter melhores rendimentos. Há prevalência dessas mulheres no trabalho doméstico remunerado e de outros de natureza informal, o que dificulta que possam ter seus direitos trabalhistas garantidos, assim como as dificuldades encontradas pelas mais pobres, no que tange a relações mais igualitárias.

O foco na promoção da saúde mental do idoso caracteriza o décimo-segundo artigo recebido de pesquisadora do Instituto de Educação Estadual de Londrina, Londrina (Paraná), de título **“Aprender na Terceira Idade: Educação Permanente e Velhice Bem-Sucedida como Promoção da Saúde Mental do Idoso”**. A partir de uma pesquisa bibliográfica, busca-se aqui identificar as ações que estão sendo desenvolvidas a respeito da educação permanente no Brasil, da atuação da Pedagogia na elaboração de programas educacionais e da sua representação na composição de equipes multidisciplinares para a promoção da saúde mental dos idosos.

O décimo-terceiro artigo recebido de 5 pesquisadoras da Universidade de Passo Fundo (RS), com o título **“A capacidade funcional de um grupo de idosos centenários”**, trata da capacidade de desempenho em atividades da vida diária que permite à pessoa idosa cuidar-se e responder por si no âmbito doméstico, mas que, na

velhice mais avançada, com o decorrente declínio físico, esgota-se a capacidade de desempenho em AVDs, representando risco severo à independência do idoso. Este estudo tem como resultados mostrar que o desempenho da função “banho” aos centenários ainda é a mais comprometida, enquanto as funções “vestir-se e banheiro” estão, em sua maioria, no grupo *Independentes*. Os centenários deste estudo necessitam menos auxílio em funções como a de “Transferência, Continência e Alimentar-se”, o que demonstra maior independência diante de algumas funções importantes no seu dia a dia.

O décimo-quarto artigo recebido de 2 pesquisadoras da Universidade de Passo Fundo (RS), com o título **“O diferencial de um grupo de convivência: equilíbrio e proporcionalidade entre os gêneros”**, trata de identificar os determinantes para uma maior participação masculina no grupo de convivência da localidade de Farinhas, município de Alpestre (RS), e o significado dessa prevalência social em suas vidas. Os resultados mostram transformações positivas promovidas por programas de atividades sociorecreativas na terceira idade.

O décimo-quinto artigo recebido de 5 pesquisadores filiados a 3 Universidades: Universidade Católica de Brasília (UCB), Escola Superior da Amazônia, e Universidade Federal do Pará/ PUC-RJ, com o título **“Dependência nicotínica e razões para fumar em idosos institucionalizados”**, trata de verificar a dependência nicotínica e as razões para fumar em indivíduos idosos fumantes institucionalizados. Foi investigada a correlação entre o grau de dependência nicotínica e os aspectos motivadores da adição tabágica em indivíduos idosos institucionalizados. Constatou-se que a maior parte dos idosos tabagistas institucionalizados classificou-se como dependentes graves à nicotina, sendo que os principais motivos para o fumo foram o prazer em fumar e a redução da tensão-relaxamento.

O décimo-sexto artigo recebido de 3 pesquisadoras do CEPESQ – Centro de Pesquisa UNIITALO - Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com o título **“Prevalência da Síndrome da Fragilidade em idosos residentes em Instituição de Longa Permanência na cidade de São Paulo”**, trata de identificar, através de Avaliação geriátrica ampla (AGA), a prevalência da Síndrome da Fragilidade (SF) em um grupo de idosos institucionalizados há mais de um ano, em modalidades graduais como não-frágeis, em fase de transição (os pré-frágeis) e os fragilizados de fato.

O décimo-sétimo artigo recebido de 4 pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (RS), com o título **“A imobilidade em Instituição de Longa Permanência: Compreendendo o desafio vivenciado pelas equipes de saúde”**, mostra que o crescimento do número de pessoas idosas foi acompanhado por um aumento de comorbidades geradoras de imobilidade e de institucionalização. Identificaram-se as variáveis associadas à imobilidade e à realização das atividades básicas da vida diária (AVDs) em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). Concluiu-se que os fatores associados à imobilidade são: doenças reumatológicas, gastrointestinais e incontinência urinária.

O décimo-oitavo artigo recebido de 2 pesquisadoras, uma primeira, especialista em Geriatria e Gerontologia pela Universidade do Estado do Pará e a segunda, filiada ao Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Cardiovascular da FHCGV, de título **“O envelhecer institucionalizado de sujeitos sequelados pela Hanseníase da U/E Abrigo João Paulo II”**, objetiva (i) identificar como o estigma da hanseníase se relaciona ao processo de envelhecimento de idosos que foram compulsoriamente asilados, ainda jovens, na Unidade Especial Abrigo João Paulo II, e (ii) analisar a história de vida dos idosos, a partir do relato de suas impressões sobre o envelhecimento. O intuito foi ultrapassar o ainda prevalente critério estatístico dos dados, e o discurso construído e socialmente aceito em torno da Hanseníase, trazendo, aqui, vozes que expressam subjetividades, desvelando os diferentes modos de viver o envelhecimento, e colaborando na construção de um saber gerontológico interdisciplinar.

O décimo-nono artigo recebido de 2 pesquisadores ligados ao Hospital do Servidor Público Estadual “Francisco Morato de Oliveira” (HSPE). São Paulo (SP), com título **“Reflexões Sobre o Uso da Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) em Idosos Hospitalizados”**, mostra que desordem mental mais comum na terceira idade é a depressão e que os sintomas depressivos nem sempre se apresentam de maneira típica. Nos idosos as queixas somáticas são frequentes e podem ser reforçadas pela hospitalização, tornando os idosos mais suscetíveis ainda a sintomas depressivos, o que em uma ala geriátrica, pode tornar os pacientes ali internados mais frágeis, poliqueixosos, e com múltiplas comorbidades.

O vigésimo artigo recebido de pesquisadora da Universidade de Passo Fundo (UPF) (RS), de título **“Envelhecimento Humano e os cursos de Psicologia”**, trata da

questão de como os profissionais da área da Psicologia estão sendo preparados diante do envelhecimento humano e da inversão da pirâmide populacional no Brasil e no mundo. Constatou-se que os cursos de Psicologia não vêm investindo adequada ou intensamente nos estudos sobre a questão do envelhecimento.

**“Processos de Envelhecimento em Portugal. Usos do tempo, redes sociais e condições de vida”** é o vigésimo-primeiro e último trabalho recebido de pesquisador da Universidade Federal de São Carlos (SP), de quando Investigador Visitante do Instituto do Envelhecimento – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (Portugal): o resenhista afirma a relevância da vigorosa obra *Processos de Envelhecimento em Portugal: usos do tempo, redes sociais e condições de vida*, em função de sua originalidade, abrangência e atualidade. Constitui o livro uma referência importante àqueles que se preocupam com o fenômeno do envelhecimento na contemporaneidade.

Esperamos contar com outros artigos dos leitores, inclusive réplicas críticas a algum dos trabalhos publicados neste ou em outro volume de nossa revista.

Passamos, agora, a palavra aos autores, e desejando, ao finalizar este Editorial, boa leitura a todos, colocando-se esta Editoria à disposição nos endereços a seguir:

Flamínia M.M.Lodovici	Elisabeth Frohlich Mercadante
flalodo@terra.com.br	elisabethmercadante@yahoo.com.br
flodovici@pucsp.br	

(Editoras Científicas da *Revista Kairós Gerontologia*)  
kairos@pucsp.br  
<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos>